

**EMPREGO DOS DITONGOS [EI] E [OU]
E SEU PROCESSO DE REDUÇÃO NA LÍNGUA FALADA
EM DOURADOS:
UMA REFLEXÃO SOCIOLINGÜÍSTICA**

Talita Chiqueto (UEMS)

talitachiqueto@hotmail.com

Elza Sabino da Silva Bueno (UEMS)

talitachiqueto@hotmail.com

A presente pesquisa faz um estudo acerca do emprego dos ditongos [ei] e [ou] e sua ocorrência no linguajar de falantes da região de Dourados (MS), cujo objetivo é verificar, por meio de entrevistas que comporão o nosso *corpus*, o quanto este fenômeno é recorrente na fala local e, consequentemente, o seu uso no português falado no Brasil. Vale ressaltar que este trabalho é fruto de uma pesquisa bibliográfica e de campo realizada no Programa de Iniciação Científica da UEMS (*campus* Dourados), uma vez que os estudos sociolinguísticos partem de pesquisa empírica, isto é, da observação dos dados em situações reais de uso da língua, em nosso caso especial, o processo de monotongação no português falado em Dourados e proximidades, pois como toda língua falada, a língua portuguesa é plena de variações que podem se dar de acordo com o gênero e a faixa etária do falante, além de seu nível de escolaridade que pode influenciar no uso de uma variante linguística em detrimento de outra. Ou seja: essas variações e mudanças linguísticas podem ser motivadas por fatores linguísticos internos ao próprio sistema da língua, ou extralinguísticos/social (externos), variações que são perceptíveis na fala espontânea. Para execução da pesquisa foram utilizados os pressupostos teórico-metodológicos da teoria da variação linguística ou sociolinguística variacionista na figura de Labov (2008). Além disso, foram consultados estudiosos da área como: Tarallo (2007), Bueno (2012/2009), Bortoni-Ricardo (2004), Câmara Jr. (1977) e Coutinho (1976), entre outros.